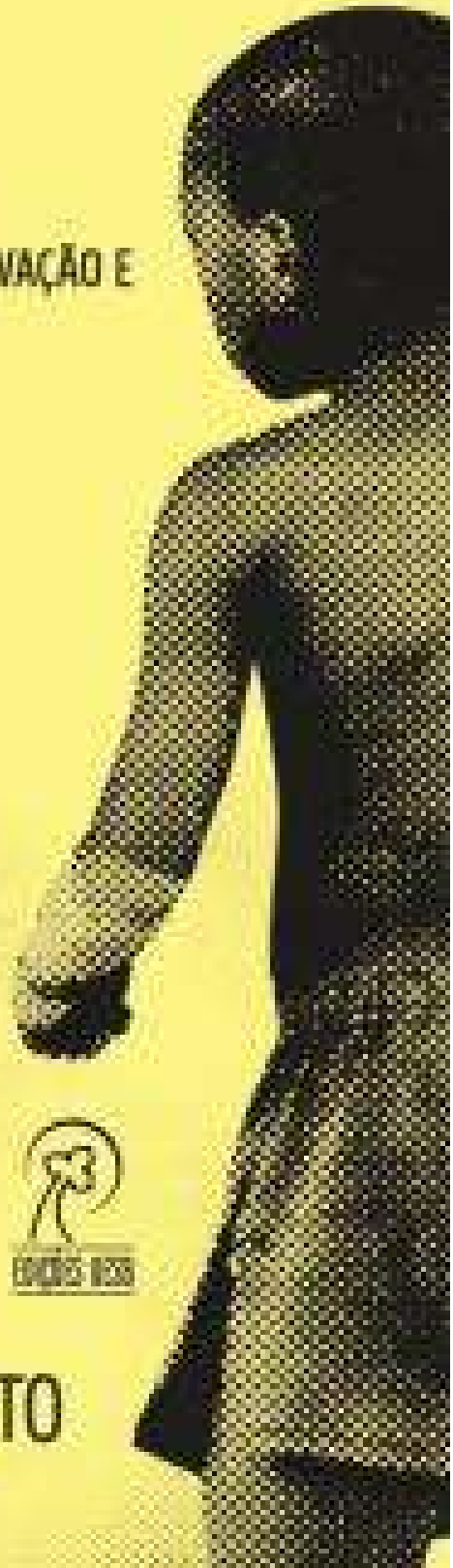


JOGO NAS SOMBRAS

REALIDADES MISTURADAS, ESTRATÉGIAS DE SUBJETIVAÇÃO E LUTA ANTICOLONIAL EM ANGOLA (1901 – 1961)





WASHINGTON NASCIMENTO

Washington Nascimento

JOGO NAS SOMBRAS

realidades misturadas, estratégias de subjetivação e luta anticolonial em Angola (1901 – 1961)

EDIÇÕES UESB
Vitória da Conquista - Bahia
2020

Copyright © 2020 by. Washington Nascimento
Todos os direitos desta edição são reservados a Edições Uesb.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

N193j

Nascimento, Washington.

Jogo nas sombras realidades misturadas, estratégias de subjetivação e luta anticolonial em Angola (1901 – 1961). / Washington Nascimento. - -Vitória da Conquista: Edições UESB, 2020.

324p.

ISBN 978-65-87106-11-3

1. Angola. 2. Angola – Povos locais – Luta anticolonial. 3. Angola - Trabalho - Comércio. I. T.

CDD: 916.73

Catalogação na fonte: Juliana Teixeira de Assunção – CRB 5/1890
Biblioteca Universitária Professor Antonio de Moura Pereira
UESB – Campus de Vitória da Conquista

Editora filiada à:

EDIÇÕES UESB

Campus Universitário – Caixa Postal 95 – Fone: 77 3424-8716
Estrada do Bem-Querer, s/n – Módulo da Biblioteca, 1° andar
45031-900 – Vitória da Conquista – Bahia
www2.uesb.br/editora – E-mail: edicoesuesb@uesb.edu.br


CONGO
Brazzaville
Kinshasa
CABINDA
Zaire
Cabinda
Kasai
Kikwit
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
Kwango
Kwilu
Loange
Kwenge
Warnba
ANGOLA
Nóqui
Soyo
M'banza Congo
ZAIRE
Mbridge
Damba
Quimbele
Bembe
UÍGE
Cuanza
N'zeto
Loge
Bungo
Uíge
Negage
Ambriz
Dundo
Luangue
Chicapa
Cuilo
Andrada
Lucapa
Caxito
Dande
Camabatela
Marimba
Luembe
Luremo
LUNDA NORTE
Cassa
Luana
Luanda
KUANZA NORTE
Lucala
Cambo
Cuango
Lubalo
N'dalatando
Quela
LUANDA
BENGO
Malanje
Cuilo
Saurimo
Cabo Ledo
Dondo
Cuanza
Cangandala
Xá-Muteba
Cabo de São Bráz
KUANZA SUL
MALANJE
Luando
Cacolo
LUNDA SUL
Muconda
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
Porto Amboim
Quibala
Mussende
Quirima
Gabela
Luvo
Quanza
Quimbango
Cassai
Luau
Sumbe
Uaco Cungo
Cutato
Andulo
Oceano Atlântico
Cassongue
Bimbe
Nharea
Camacupa
Lumeje
Luena
Chicala
Luatamba
Cazombo
Zambeze
HUAMBO
Cuemba
Lobito
Balombo
Lucusse
Benguela
BENGUELA
Huambo
Kuito
Lumbala
Ponta das Salinas
Cubal
Lungué-Bungo
Ganda
Cuima
Sambo
BIÉ
MOXICO
Cabo de Santa Maria
Chitembo
Zambezi
Lungwebungu
Caconda
Cabo de Santa Marta
Cuito
Cuando
Quilengues
Lumbala N'guimbo
NAMIBE
HUÍLA
Cubango
Cuchi
Menongue
Bibala
Matala
Lubango
Chiume
ZÂMBIA
Namibe
Chibia
Techamutete
Cubango
Cuito Cuanavale
Virei
Chiange
Cunene
Cuvelai
Mavinga
Tombua
KUANDO-KUBANGO
Curoca
CUNENE
Utembo
Cahama
Savate
Xangongo
Zambezi
Cunene
Ondjiva
Chitado
Santa Clara
Cuangar
Luiana
Cubango
NAMÍBIA
Mucusso
Capital nacional
Capital de província
Cidade, vila
Aeroporto
Fronteira internacional
Limite de província
Rodovia
Rodovia não pavimentada
Ferrovia
0 50 100 150 200 km
BOTSWANA

SÚMARIO

Prefácio.....21

Apresentação.....25

Introdução.....39

I REALIDADES MISTURADAS.....45

1. Soberania territorial e ocupação estrangeira: povos locais, luso-brasileiros, portugueses e alemães no sul de Angola.....47

1.1. Os povos locais: início do povoamento no sul de Angola.....51
1.2. A chegada dos estrangeiros: a presença dos luso-brasileiros e dos "africanos abrasileirados".....55
1.3. Os sobas: senhores do território.....62
1.4. A presença alemã: entre tensões e colaboração.....76
1.5. A presença Boer.....81
1.6. Ingleses, madeirenses, são-tomeenses e degredados.....83
1.7. Considerações Finais.....85

2. Da Ingombota ao Bairro Operário: segregações e transformações no espaço urbano de Luanda (1920-1960).....89

2.1. A situação habitacional da população local pauperizada no início do século XX.....91
2.2. A chegada dos portugueses nos anos 1940.....94
2.3. A Ingombota: espaço das elites angolanas locais.....99
2.4. O Bairro Operário: símbolo da união nacional e resistência ao colonialismo.....107
2.5. Considerações finais.....115

II CUMPLICIDADES CONTRADITÓRIAS E ESTRATÉGIAS DE SUBJETIVAÇÃO.....117

3. As "famílias tradicionais" ou a elite mestiça letrada de Angola: entre pertencimentos e resistências.....119

3.1. A elite mestiça letrada na primeira metade do século XX.....121
3.2. Os processos de mestiçagens.....128
3.3. A formação escolar e o contato com o mundo europeu.....131
3.4. A relação com o estado metropolitano e a luta anticolonial.....135
3.5. Considerações finais.....138

4. Os "novos assimilados": viver e lutar dentro de uma política de assimilação colonial.....139

4.1. Raul Mateus David: alguns apontamentos bio/bibliográficos.....142
4.2. Ser um assimilado, viver uma política de assimilação colonial.....144
4.3. Considerações Finais.....151

III INSUBMISSÕES, RESISTÊNCIAS E LUTA ANTICOLONIAL.....153

5. Mundos do Trabalho, violência e insurgências de trabalhadores e trabalhadoras no Sul de Angola.....155

5.1. O problema da "falta de braços" e as insubordinação dos trabalhadores (1863 – 1919).....160
5.2. A situação de maus tratos contra trabalhadores.....170
5.3. Os trabalhadores das Firmas.....173
5.4. Os trabalhadores do Gado.....180
5.5. Os trabalhadores do Caminho de Ferro de Moçamedes.....188
5.6..Considerações Finais.....192

6. Dos campos de algodão ao comércio de peixe: os subterrâneos das resistências no norte angolano.....197

6.1. Colonialismo português e a ocupação do campo angolano.....198
6.2. Adriano João Sebastião, Kiwima (1923-2010): apontamentos biográficos.....200
6.2.1 Os campos de algodão de Calomboloca.....203
6.2.2 O comércio de Peixe em Cacuaco e o início da atuação política (1948 – 1958).....208
6.2.3 A presença de Amílcar Cabral no campo angolano.....211
6.2.4. A prisão.....213
6.3. Considerações Finais.....215

7. Música e luta anticolonial: Liceu Vieira Dias e o Ngola Ritmos.....217

7.1. Construindo o cenário: dos grupos de carnaval aos conjuntos musicais.....219
7.1.1. Os conjuntos musicais.....221
7.2. Liceu Vieira Dias: vida e obra.....232

7.3. Ngola Ritmos: origens....238
7.3.1. Misturas, bricolagens e resistências nas músicas....241
7.3.2 Do Bairro Operário ao sul de Angola....244
7.3.3. A atuação política dos membros do conjunto....248
7.3.4. O Movimento pela Independência de Angola (MIA) e a ação panfletarista....253
7.3.5. A prisão e o processo contra Liceu Vieira Dias....255
7.4. Considerações Finais....261

Considerações finais....263

Fontes e referências bibliográficas....267

Anexos 295

Sobre o autor....323